

**HOSPITAL VETERINÁRIO ADÍLIO SANTOS
DE AZEVEDO - PROCESSO SELETIVO PARA
PÓS-GRADUAÇÃO *Lato Sensu* – CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA
VETERINÁRIA 2023.1**

**ÁREA: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS DE
ANIMAIS**

08 DE MAIO DE 2023

SELEÇÃO PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – MEDICINA VETERINÁRIA – IFPB

Curso: Especialização em Medicina Veterinária

Setor: Clínica Médica de Pequenos Animais

Data:

Aluno(a):

GABARITO

ÁREA: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS DE ANIMAIS

QUESTÃO		QUESTÃO		QUESTÃO	
1		11		21	
2		12		22	
3		13		23	
4		14		24	
5		15		25	
6		16		26	
7		17		27	
8		18		28	
9		19		29	
10		20		30	

SELEÇÃO PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – MEDICINA VETERINÁRIA – IFPB

Curso: Especialização em Medicina Veterinária

Setor: Clínica Médica de Pequenos Animais

Data:

Aluno(a):

1. O megaesôfago é uma doença esofágica comum em cães e o prognóstico é geralmente ruim, especialmente com pneumonia por aspiração (AP). Sobre o tratamento do megaesôfago é correto afirmar:
 - a) Uma das complicações do megaesôfago é a pneumonia aspirativa devido a regurgitação frequente.
 - b) Animais que apresentam a forma idiopática podem se recuperar com o tratamento bem-sucedido da doença subjacente.
 - c) A alimentação elevada, que envolve a alimentação de uma posição elevada, ou manter os cães em pé após a alimentação, é uma prática em desuso já que foi comprovado que não possui eficácia no tratamento paliativo do megaesôfago.
 - d) O megaesôfago é uma causa comum de regurgitação em cães e caracteriza-se por dilatação difusa do esôfago associado a hipermotilidade esofágica.
 - e) Apenas o tratamento cirúrgico é indicado para o megaesôfago, já que o manejo alimentar (múltiplas refeições, alimentação líquida/pastosa, posição elevada) não são satisfatórias.

2. A doença inflamatória intestinal é uma das doenças mais comuns da clínica de felinos, que cursa com um conjunto de distúrbios gastrointestinais crônicas e idiopáticas, que têm como principal característica a presença de células inflamatórias infiltradas na mucosa e, às vezes, submucosa, do trato gastrointestinal. Sobre a doença inflamatória intestinal em felinos é correto afirmar, exceto:
 - a) Os principais sinais clínicos associados são vômito, diarreia, hiporexia e perda de peso crônicos
 - b) A maioria dos felinos acometidos apresentam meia idade ou são idosos, porém não há indícios de que exista predileção por idade, sexual ou racial
 - c) Seu diagnóstico é simples, baseado nos sinais clínicos e exames laboratoriais de rotina como hemograma e bioquímicos.
 - d) O diagnóstico definitivo só pode ser realizado através de biópsia intestinal, com posterior avaliação histopatológica dos infiltrados celulares encontrados
 - e) Um dos principais parâmetros avaliados durante o exame ultrassonográfico quando existe a suspeita de doença inflamatória intestinal felina é o espessamento da parede intestinal, sendo esta alteração a primeira a ser procurada quando há suspeita dessa doença.

- 3.** A parvovirose é uma doença infectocontagiosa ocasionada pelo parvovírus canino tipo 2 (CPV-2) e uma das principais gastroenterites que acometem cães não vacinados. Levando em consideração a epidemiologia da parvovirose é correto afirmar que:
- a) Acomete cães até os 6 meses de idade.
 - b) Acomete cães a partir de 6 semana até 1 ano.
 - c) Acomete adultos jovens.
 - d) Acomete apenas cães idosos.
 - e) Acometem cães de qualquer idade e não tem distinção por sexo e raça.
- 4.** As gastroenterites representam uma das principais causas de vômito e diarreia em cães, sobre elas é correto afirmar:
- a) A gastroenterite é uma doença exclusiva de cães filhotes.
 - b) O vômito apesar de ser relatado, é um achado pouco comum em animais que apresentam gastroenterite.
 - c) A gastroenterite hemorrágica é sempre um indicativo de parvovirose.
 - d) A gastroenterite é um diagnóstico que depende de exames complementares, tais como hemograma, eletrocardiograma e ultrassonografia.
 - e) A gastroenterite é uma síndrome clínica.
- 5.** Qual afecção é causada pelo Herpes-vírus felino (FHV-1)?
- a) Calicivirose.
 - b) Complexo respiratório felino.
 - c) Clamidiose.
 - d) Rinotraqueíte.
 - e) Peritonite infecciosa felina.
- 6.** A síndrome braquicefálica também conhecida como síndrome braquicefálica obstrutiva respiratória pode acometer cães das raças Buldogues, Pugs, Shi Tzus e gatos da raça persa. Nesses animais são observados estenose de narinas, tonsilas aumentadas, palato mole prolongado, colapso de laringe e traqueia. Sobre essa síndrome é correto afirmar:
- a) É uma condição hereditária.
 - b) É uma condição congênita.
 - c) É uma condição genética.
 - d) É uma condição adquirida.
 - e) É uma condição hereditária ou adquirida.
- 7.** Um cão macho da raça Yorkshire de cinco anos de idade, não castrado, foi atendido no Hospital Veterinário com queixa de tosse não produtiva e dispneia. No exame físico, apresentava-se em bom estado geral alerta bem ativo respondendo ao chamado, não apresentava esforço respiratório ou dispneia, sem alteração na ausculta cardíaca e ausculta pulmonar normal com sons alveolares bem distribuídos, linfonodos não reativos e temperatura corporal de 38°C e mucosas normocoradas. Diante do histórico e exame físico do clínico do animal, qual a conduta clínica a ser feita nesse caso:

- a) Solicitar exames laboratoriais para descartar alguma infecção pulmonar.
 - b) Solicitar a radiografia da porção cervical com e sem compressão traqueal para verificar possibilidade de colapso de traqueia.
 - c) Solicitar ultrassonografia abdominal para descartar a possibilidade de corpo estranho.
 - d) Não solicitar exames de prescrever medicação antitussígenas.
 - e) Pedir para a tutora retornar quando o animal estiver apresentando tosse e dificuldade respiratória.
- 8.** Uma das etapas mais importantes do manejo do paciente com insuficiência respiratória aguda é o diagnóstico da doença e sua repercussão na oxigenação dos tecidos e órgãos. O diagnóstico deve envolver exames de imagem, além de uma avaliação clínica bem detalhada, com a ausculta cuidadosa dos campos pulmonares. Com relação aos exames de imagem, qual procedimento é considerado padrão-ouro para obtenção de imagens dos campos pulmonares, em especial o parênquima?
- a) Radiografia de tórax.
 - b) Ultrassonografia pulmonar.
 - c) Tomografia computadorizada.
 - d) Angiografia contrastada.
 - e) Traqueoscopia.
- 9.** A Dirofilariose enfermidade ocasionada por *Dirofilaria immitis* é popularmente conhecida como doença do “verme do coração” apesar disso, pode ocasionar lesões multissistêmicas. Com relação aos sistemas que podem ser acometidos pela dirofilariose, assinale a alternativa correta:
- a) Cardiovascular, respiratório e digestório.
 - b) Cardiovascular, endócrino e digestório.
 - c) Cardiovascular, respiratório, hepático e nervoso.
 - d) Cardiovascular, respiratório, renal e hepático.
 - e) Cardiovascular e hepático.
- 10.** Sobre a Insuficiência Congestiva Cardíaca (ICC) é correto afirmar:
- a) A insuficiência cardíaca não é uma doença por si só, mas uma síndrome que pode ser causada por uma série de doenças ou condições, como a maioria das síndromes clínicas, a exemplo das anemias e injúrias renais.
 - b) A insuficiência cardíaca geralmente resulta da inabilidade do coração em ejetar sangue apropriadamente (insuficiência sistólica) ou da incapacidade de enchimento adequado (insuficiência diastólica), mas não ambos.
 - c) A insuficiência cardíaca não precisa de um evento incitante para se desenvolver.
 - d) A redução do volume de ejeção anterógrado pode ocorrer devido ao aumento da contratilidade, da redução do volume ventricular ou da redução da pressão ventricular.
 - e) O tratamento convencional para a insuficiência cardíaca congestiva deve visar à redução do edema (diuréticos), a produção de vasoconstrição por ativação do sistema renina-angiotensina, ou o componente cardíaco, pela

utilização de um inótropo positivo, como a digoxina, para fortalecer a contratilidade miocárdica.

11. A cardiomiopatia é uma das causas mais importantes de insuficiência cardíaca em cães de raças grande e gigantes e uma importante causa de insuficiência cardíaca congestiva. Marque V (verdadeiro) ou F (falso). Animais diagnosticados com cardiomiopatia dilatada apresentam sinais como:

- () Bradicardia
 - () Ascite
 - () Rinite Alérgica
 - () Tosse
- a) F- V- F- V
 - b) V- F- V- F
 - c) F- F- V- V
 - d) V- V- F- F
 - e) V- F- V- F

12. A cardiomiopatia hipertrófica felina (CMH) é uma doença cardíacas mais comumente diagnosticada em gatos e ainda existem discussão sobre os diferentes aspectos em relação ao tratamento dos pacientes CHM em conta do seu estado clínico. Sobre o tratamento é correto afirmar:

- a) Enalapril é o único fármaco comprovadamente eficaz nessa fase.
- b) A furosemida é a única medicação comprovadamente eficaz nessa fase.
- c) Até o momento, não há confirmação de que o uso de medicação nessa fase possa alterar o curso natural da doença.
- d) O pimobendan (um inotrópico positivo) pode ser apropriadamente usado nessa fase.
- e) O tratamento com furosemida e anticoagulantes são os mais indicados nesse caso.

13. Em gatos acometidos com a Doença do trato urinário inferior de felinos (DTUIF) são observadas alterações comportamentais, estrangúria e periúria, além disso são observados sinais clínicos como:

- a) Hematúria, tenesmo e poliúria.
- b) Hematoquezia, tenesmo e polaciúria.
- c) Hematúria, disúria e poliúria.
- d) Hematoquezia, tenesmo e poliúria.
- e) Hematúria, disúria e polaciúria.

14. A respeito das afecções uretrais que acometem cães e gatos pode-se afirmar que:

- a) A obstrução parcial do fluxo urinário é considerada uma emergência.
- b) As afecções da uretra raramente resultam em obstrução total do fluxo urinário.

- c) A obstrução uretral pode surgir como consequência de urólitos, neoplasias, granulomas, cistite idiopática felina ou estenose após trauma.
- d) A doença prostática é considerada uma causa comum de obstrução uretral.
- e) A obstrução uretral surge somente após traumas.

15. Em relação a Doença Renal Crônica é correto afirmar, exceto:

- a) Geralmente não é possível identificar sua causa primária
- b) As doenças renais potencialmente tratáveis incluem a pielonefrite bacteriana, nefrolitíase, obstrução urinária e linfoma renal
- c) É caracterizada como progressiva e irreversível
- d) Se tratada antes que ocorram os comprometimentos sistêmicos, ela é potencialmente reversível
- e) A azotemia só é observada quando há comprometimento de pelo menos 75% dos néfrons.

16. Um cão, SRD, sete anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário com queixa relatada pela tutora de que o animal não conseguia urinar há pelo menos dois dias. Foi realizado o exame físico do animal e pode constar dor a palpação abdominal e vesícula urinária repleta. Ao exame radiográfico, foi possível identificar a presença de material radiopaco na região do osso peniano. A hidropulsão foi tentada, mas sem sucesso. Diante das tentativas frustradas qual conduta deve ser tomada?

- a) Urestrocistografia, para identificar o local, seguida de cistotomia.
- b) Urestrotomia pré-escrotal ou escrotal.
- c) Nova tentativa de hidropulsão, ureterostomia.
- d) Cateterização com sonda rígida, aplicação de antibiótico.
- e) Cistotomia sempre que a vesícula urinária estiver repleta.

17. As piодermites são infecções de piогênicas que acometem quais estruturas?

- a) Apenas o folículo piloso.
- b) A derme e o tecido subcutâneo.
- c) Apenas a epiderme.
- d) Apenas as estruturas basais.
- e) Glândulas sebáceas.

18. A dermatite Atópica Canina (DAC) é uma doença alérgica da pele que ocasiona bastante prurido e apresenta predisposição genética, em relação a DAC quais os mecanismos estão envolvidos na sua patogênese?

- a) A via inalatória é a principal pois expõem os animais a alérgenos ambientes.
- b) Os animais com hipersensibilidade ao alérgenos, quando entram em contato com estes sempre apresentam a síndrome clínica clássica, caracterizada por prurido ótico.
- c) Os alérgenos que causam hipersensibilidade nos animais são os mesmos da doença alérgica em humanos, por isso, é seguro extrapolar alérgenos importantes em humanos para os animais.

- d) Cerca de 80% dos cães atópicos apresentam IgE específica contra alérgenos ambientais a exemplos de ácaros presente na poeira e a grama, sendo estes considerados importantes na patogênese da DAC.
- e) Os cães atópicos apresentam IgA específica contra alérgenos ambientais, identificados a partir de testes antialérgicos contra ácaros, poeira, grama, pólen e alimentos.

19. Sobre os sinais clínicos observados nas dermatofitoses, todas as afirmativas estão corretas, exceto:

- a) Os sinais clínicos são observados na pele, nos pelos, nas unhas, em membranas mucosas e camadas subcutâneas da pele.
- b) O granuloma dermatofítico, resultado da invasão de tecidos mais profundos (derme e/ou subcutâneo), desencadeia maior processo inflamatório associado ao fungo e pode ser acompanhado ou não de infecção bacteriana secundária
- c) A pele e pelos é um dos sinais mais comuns e pode ser caracterizada por alopecia generalizada.
- d) As crostas e descamações são muito comuns nas lesões dermatofílicas, que podem ser pruriginosas ou não.
- e) Os gatos podem ser portadores assintomáticos de dermatofitose, e acultura fúngica pela técnica da escova é o método ideal para diagnóstico.

20. A esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo fungo *Sporothrixschenckii*, que acomete uma grande variedade de animais e, por ser uma zoonose, também o homem. Sobre o diagnóstico dessa zoonose é correto afirmar:

- a) A doença tem formas clínicas mais graves em cães que em gatos.
- b) Apesar de ser considerada uma zoonose o risco de transmissão é quase inexistente.
- c) Os cães apresentam a doença mais concentrada em fungos que os gatos, por isso, na citologia realizadas em cães é mais fácil de se encontrar fungos quando comparado em felinos.
- d) Somente mediante cultura é possível estabelecer o diagnóstico.
- e) Por meio da citologia é possível identificar o fungo

21. Com relação ao criptoquirdismo, assinale as afirmativas corretas:

- I. A criptoquirdismo é genético e pode ser herdado de qualquer um dos pais.
- II. Os testículos criptoquídeos podem ser encontrados no abdômen, anel inguinal ou no canal inguinal.
- III. Os cães mestiços são mais acometidos.
- IV. Os gatos são mais acometidos em comparação aos cães.

Estão corretas as alternativas:

- a. Apenas I e II
- b. Apenas III e IV
- c. Apenas I, II e III
- d. Todas as alternativas estão corretas

e. Todas as alternativas estão incorretas

22. Em relação aos fatores predisponentes para a ocorrência de piometra é correto afirmar:

- a) Está relacionado a cadelas que apresentam ciclo estral regular.
- b) A presença de gestações anteriores pode ser considerada um fator predisponente.
- c) A ausência de uso de contraceptivos.
- d) Pseudogestação.
- e) Ocorre apenas em cadelas.

23. Com relação aos sinais clínicos manifestados no Hiperadrenocorticismo é correto afirmar:

- a) A fraqueza muscular resultado direto do efeito do ACTH.
- b) As alterações reprodutivas manifestadas podem ser hiperplasia testicular nos machos e atrofia da glândula circum-anais nas fêmeas
- c) Muitos animais com hiperadrenocorticismo podem apresentar alterações articulares como artrose e artrite, em virtude da idade avançada e do sobrepeso identificados em uma proporção significativa de casos
- d) Os animais com hiperadrenocorticismo apresentam intolerância ao frio, fadiga fácil e letargia
- e) Apenas os machos apresentam sinais clínicos dignos de nota.

24. A Diabetes melito é considerada a principal doença do pâncreas endócrino de cães e gatos, de origem múltiplas metabólicas que surge em decorrência de defeitos na secreção e ação da insulina, sendo caracterizada por hiperglicemia crônica, glicosúria e distúrbios no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas. Em relação à patogênica dos sinais clínicos da diabetes melito, qual sinal clínico deve surgir primeiro?

- a) Polifagia.
- b) Polidipsia.
- c) Poliúria.
- d) Perda de peso.
- e) Todos os sintomas são manifestados no início da enfermidade.

25. A síndrome de Cushing (HAC) é caracterizada por vários sinais clínicos e alterações laboratoriais. Levando em consideração as alterações observadas nos exames bioquímicos, todas são identificadas na HAC, exceto:

- a) Creatinina elevada e alta densidade urinária
- b) Aumento da atividade da ALT e da Glicose sérica
- c) Hipercolesterolemia e hipertriglicemia
- d) Proteinúria e hiperlipidemia
- e) Aumento da fosfatase alcalina sérica

26. Os hormônios tireoidianos influenciam na função de vários órgãos e por isso, os sinais de hipotireoidismo são muito variados, podendo ser isolados ou associados

e ocorrem de maneira gradual e sutil. Sobre as manifestações clínicas do hipotireoidismo é correto afirmar:

- a) letargia, inatividade, ganho de peso sem aumento do apetite, intolerância ao frio e alopecia na cauda (cauda de rato).
- b) Agitação, emagrecimento progressivo, intolerância ao frio.
- c) Alopecia endócrina pruriginosa e alopecia na cauda (cauda de rato).
- d) alopecia bilateral geralmente assimétrica pruriginosa que poupa a cabeça e as extremidades.
- e) Alterações neuromusculares podem indicar fraqueza, hipertrofia muscular, ataxia e arrastamento de membro.

27. No exame neurológico de cães e gatos a observação da POSTURA refere-se à disposição:

- a) Dos membros em relação ao tronco e ao solo.
- b) Da cabeça e dos membros em relação ao tronco e ao solo.
- c) Da cabeça em relação ao tronco.
- d) Dos membros em relação ao solo.
- e) Dos membros em relação a cabeça

28. Um tutor levou seu animal para atendimento veterinário queixando-se que seu gato está apresentando dificuldades de coordenação motora, inclinação do corpo e quedas e rolamentos ao tentar andar. Diante dos sinais clínicos, pode-se afirmar que se trata de:

- a) Hemiparesia.
- b) Claudicação.
- c) Ataxia cerebelar.
- d) Tetraparesia ambulatória.
- e) Ataxia vestibular.

29. Um paciente canino, poodle, sete anos de idades, foi atendido no hospital veterinário por apresentando *head pressing* (compressão contra a parede, objetos, obstáculos) sem nenhuma razão aparente. Essa sintomatologia pode ser indício de:

- a) Lesão prosencefálica
- b) Perda da Acuidade visual
- c) Cefaleia
- d) Desequilíbrio
- e) Ataxia cerebelar

30. O tratamento antiepilético em um cão atendido após uma única crise epilética é indicado quando?

- a) Quando o tutor autorizar, pois se trata de um tratamento laborioso
- b) Quando o paciente apresentar mais de uma crise em seis semanas
- c) Quando o paciente apresentar mais de três crises por mês
- d) Quando o paciente apresentar probabilidade aumentada de recorrência
- e) Quando o paciente apresenta pelo menos uma crise por ano.